

O PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE DE PEDIATRIA

THE CYSTIC FIBROSIS PATIENT AND MEDICAL TRAINING IN PEDIATRICS

Máicon de Oliveira

RESUMO

A Fibrose Cística tem uma grande contribuição na formação do residente em Pediatria. Ao longo do período de dois anos de aprendizagem, o residente integra a equipe multidisciplinar responsável pelo tratamento desta doença multissistêmica e potencialmente fatal. O residente acompanha os pacientes com fibrose cística desde o diagnóstico, passando pelo tratamento e adesão familiar até a terminalidade da doença. Essas lições vivenciadas são extremamente enriquecedoras na formação acadêmica e humanística do Pediatra.

Palavras-chave: *Fibrose cística; residência médica; pediatria*

ABSTRACT

Cystic fibrosis plays an important role in the resident physicians' medical training in Pediatrics. During the two-year training period, resident physicians participate in the multidisciplinary team responsible for the treatment of this multisystem and potentially fatal disease. Resident physicians have the opportunity to follow up patients with cystic fibrosis from the moment of diagnosis through the treatment and family compliance until the end-stage disease is reached. This experience is extremely relevant to enrich the academic and humanistic training of pediatricians.

Key words: *Cystic fibrosis; medical residency; pediatrics*

Rev HCPA 2011;31(2):257-258

Durante os dois anos de residência em Pediatria nos deparamos com novos conhecimentos sobre inúmeras patologias. Entre estas, destaca-se a Fibrose Cística, que representa para o residente um verdadeiro desafio. Trata-se de uma doença multissistêmica potencialmente fatal, que compromete vários órgãos e sistemas, que acomete muitas vezes mais de um indivíduo por família, e contra a qual o paciente deve lutar todos os dias de sua vida.

O aprendizado com a Fibrose Cística é repleto de informações para a formação do médico residente. Na residência, aprende-se muito com os pacientes portadores desta patologia. Dentre essas novas informações, certamente a relação do pediatra com a criança portadora de uma doença pulmonar crônica é uma das mais importantes.

É através da fibrose cística que se aprende o real significado da boa relação médico pediatra e paciente. Toma-se conhecimento da importância da adesão ao tratamento, do grande valor da participação da família e o quanto é importante proporcionar para a criança uma qualidade de vida melhor.

As doenças crônicas sempre nos ensinam muito, na pediatria não é diferente. O residente se depara com o árduo caminho percorrido pela criança e pelos pais no tratamento dia após dia. Ainda, é possível reconhecer que a função do médico pediatra é fundamental no reforço positivo do tratamento e na contribuição pela busca pelo bem-estar da criança.

Durante o período da residência, vivenciamos esse longo processo, do diagnóstico ao tratamento da fibrose cística. Somos integrados ao tratamento multidisciplinar necessário para o sucesso do tratamento e passamos a compreender melhor como cada profissional é importante nesta jornada.

Compreende-se que durante este período de formação do pediatra, a teoria é fundamental, mas talvez a prática seja o momento no qual mais aprendemos com estes pacientes. Vivenciamos com eles a melhora gradativa durante as internações prolongadas, as dúvidas corriqueiras e as frustrações não incomuns.

Facilmente somos envolvidos durante o tratamento e sem demora já estamos fazendo parte da história de cada paciente. Aos poucos nos deparamos com os obstáculos de uma doença ainda sem cura. Alegramo-nos com a melhora dos pacientes e aprendemos que apesar da cronicidade da doença, muitos vivem bem.

Com os pacientes, aprendemos o quão é importante cada dia das suas vidas. Vencem uma nova batalha por dia, assumindo obrigações diárias com dietas, medicações e fisioterapia. Buscam uma qualidade de vida melhor para o presente e para o futuro. E nós, residentes, tentamos reforçar a importância desse tratamento e mostrar-lhes que esta rotina é importante para uma boa qualidade de vida.

Entretanto, são esses pacientes que nos revelam o lado mais difícil da Medicina, isto é,

enfrentar a terminalidade de uma doença e o óbito. Para nós, talvez dentre as patologias crônicas na infância, a fibrose cística é aquela que mais retrata essa dura realidade. Assim, juntamente com o paciente terminal e com seus pais, participamos da preparação para morte.

Por fim, a vivência e os ensinamentos da Fibrose Cística são, sem dúvida alguma, enriquecedores para a formação do Pediatra. Aprendemos muito durante a residência, mas certamente a experiência com estes pacientes é um dos grandes marcos deste período.

Recebido: 01/06/2011

Aceito: 12/06/2011